

## **PROJETO DE LEI N° 4848/2019**

**Denomina *Vicente Fernandes de Souza* a atual Rua 01, localizada no Bairro Afonso Queiroz.**

A CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS DE MINAS APROVA:

Art. 1º Fica denominada *Vicente Fernandes de Souza* a atual Rua 01, localizada entre as quadras 17, 18, 23, 24, 34, 35, 78 e 79, setor 56, Bairro Afonso Queiroz.

Art. 2º Fica o Executivo Municipal autorizado a proceder ao devido emplacamento da citada via pública.

Art. 3º Fica revogada a Lei nº 7.120, de 22 de junho de 2015.

Art. 4º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Câmara Municipal de Patos de Minas, 18 de fevereiro de 2019.

**Francisco Carlos Frechiani**  
Presidente da CLJR

**Isaias Martins de Oliveira**  
Membro da CLJR

**Otaviano Marques de Amorim**  
Membro da CLJR

### **JUSTIFICATIVA**

A denominação ora apresentada é necessária em face da regularização de documentos perante a Prefeitura Municipal e Cartório de Registro de Imóveis, em virtude de equívoco quanto à real descrição de logradouro, conforme ofício da Diretoria de Regulação Urbana (anexo).

Dessa forma, cumpre esclarecer que, mediante a Lei nº 7.120, de 22 de junho de 2015, houve a denominação de rua, com o nome Vicente Fernandes de Souza, no Bairro Afonso Queiroz. Ocorre que, na descrição da via, faltou a inclusão das quadras 78 e 79. Portanto, não se trata de nova denominação e sim uma correção. Isso posto, a revogação da Lei n.º 7.120/2015 é necessária para o melhor ordenamento jurídico.

Vicente Fernandes de Souza, mais conhecido como “*Vicente Rosa*”, filho de Teófilo Fernandes Canedo e Rosa Luísa de Sousa, nasceu no povoado de Córrego Rico, na zona rural de Patos de Minas, em 14/04/1916. Casou-se com Edméa Ferraz da Costa, em 1941, com quem teve 11 filhos, sendo eles: Edgar Vicente Fernandes, Orlanda Fernandes da Costa, José dos Reis Fernandes - “Zé dos Zóio”, Rosita Fernandes, Gaspar dos Reis Fernandes, Maria dos Reis Fernandes, Vicente dos Reis Fernandes (Lico), Dalva dos Reis Fernandes, Eduardo dos Reis Fernandes, Dulcineia dos Reis Fernandes e Lúcia dos Reis Fernandes.

Vicente passou a sua infância e adolescência no povoado de Córrego Rico. Mais tarde, quando se casou com a prima Edméa, mudou-se para Curraleiro. Tornou-se um hábil “carreiro”, conduzindo carro de bois na região. Também exerceu gratuitamente a profissão de “professor leigo” na região em que se morava, ensinando, em sua residência, as primeiras letras aos trabalhadores rurais.

Sempre interessado por política, foi um cabo eleitoral de primeira e gostava de fazer versos nas campanhas eleitorais para os candidatos do Partido Social Democrático (PSD). Na campanha de candidatos à prefeitura do ano de 1954, fez versos satíricos em defesa do candidato Genésio Garcia Roza, quando a oposição venceu. Pela primeira vez na história política do Município, a família dos Macieis, juntamente com os seus agregados políticos, era destituída do poder no qual se encontrava desde a instituição da Vila de Santo Antônio dos Patos, em 1868.

No ano de 1964, Vicente Rosa mudou-se para a cidade e passou a exercer a compra e venda de animais, tornando-se um habilidoso “catireiro”. Pessoa cativante, gostava de fazer amigos, tinha um lado muito espirituoso e era um grande “contador de causos”, cercado por atentos amigos, que ficavam admirados da sua criatividade, apesar do pouco estudo.

Pessoa religiosa e social, que sempre respeitou e tratou seus semelhantes com cordialidade e grande simplicidade, Vicente Rosa foi um pai dedicado, devotado a sua família e ao trabalho, agindo, o tempo todo, de forma ética, transmitindo os seus valores morais, que fundamentavam suas ações.

Admirado e respeitado por sua família, que o tinha como pilar na fundamental formação do caráter de seus onze filhos, criados com muita dificuldade e hoje cidadãos competentes, respeitados e bem-sucedidos, o homenageado Vicente Rosa veio a falecer em 11 de dezembro de 1971, aos 55 anos de idade, em decorrência de um infarto, tendo sua memória e seu testemunho de vida conservados pelos seus amigos e descendentes.